

ACEF/1415/18697 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Línguas, Literaturas e Culturas

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Línguas, Literaturas e Culturas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

222

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

75

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Diário da República 2ª série nº 242 de 20 de Dezembro de 2011

<http://www.acessoensinosuperior.pt>, onde se constata que é exigida uma das seguintes provas:

Alemão

Espanhol

Francês

Inglês

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos em português é adequada e cumpre os requisitos legais. A tradução da designação em inglês não é adequada e deve ser corrigida. Trata-se de uma Licenciatura em Línguas Literaturas e Culturas - não em Estudos Culturais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais (Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho) e aos requisitos legais específicos para cada área de conhecimento do ciclo de estudos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora do curso tem um perfil académico adequado ao ciclo de estudos. É Professora Auxiliar na FCSH, com publicações na área do multilinguismo e com experiência profissional anterior em diversas instituições nacionais e europeias ligadas à área das línguas.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Em parte

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o curso não tenha estágio curricular os alunos podem creditar como opção livre a realização de estágios de curta duração numa entidade. Não são indicados os supervisores por parte da universidade nem apresentados quaisquer protocolos

A.12.6. Pontos Fortes.

O reconhecimento da experiência profissional dos estudantes pela Universidade é interessante mas devia estar mais claramente regulamentado para ser oficialmente reconhecido como opção livre.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Regulamentar os estágios como opção livre.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com a informação constante no relatório de autoavaliação e a obtida durante a visita, os objetivos gerais do curso estão formulados de forma clara e os estudantes e docentes conhecem-nos. Os objetivos do curso estão coerentes com as grandes linhas da missão e estratégia da FCSH.

1.5. Pontos Fortes.

Os objetivos do curso estão coerentes com as grandes linhas da missão e estratégia da FCSH.

1.6. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A gestão pedagógica, científica e de extensão do ciclo de estudos compete ao Coordenador de Curso, nomeado pelo Director de Departamento e membro da Comissão Executiva do Departamento. Os alunos elegem delegados de curso e participam nas comissões de avaliação da qualidade de ensino ao nível dos cursos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Articulação entre a coordenação do Curso e o Departamento. Representação dos alunos através dos delegados de curso e da participação nas comissões de avaliação da qualidade de ensino ao nível dos cursos.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e

utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão criados mecanismos de garantia de qualidade definidos na UNL, assim como os responsáveis pela implementação do sistema de garantia de qualidade. A recolha de informação resulta da utilização de inquéritos e de contactos pessoais. Os relatórios anuais de autoavaliação que permitem a visão global e identificação de aspectos críticos e constrangimentos de cada curso.

2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de mecanismos de garantia de qualidade definidos para toda a Universidade, com a participação de docentes e estudantes.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação proporcionada no relatório de auto-avaliação, as entrevistas e a visita às instalações mostram que existem boas condições físicas e que os laboratórios e bibliotecas estão bem equipados.

3.1.4. Pontos Fortes.

Bons equipamentos e instalações.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As possibilidades bastante amplas de opção asseguram uma relação bastante estreita com o conjunto da oferta curricular da UNL. Existe um grande número de parcerias internacionais, Erasmus e com Brasil, China e EUA. Não são referidas parcerias com universidades nacionais.

3.2.6. Pontos Fortes.

Relação estreita do Ciclo de Estudos com a oferta formativa da UNL. Número e diversidade de parcerias internacionais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforço da cooperação com universidades portuguesas.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente do ciclo de estudos é de boa qualidade, maioritariamente com produção científica na área.

O desempenho pedagógico e científico do pessoal docente é avaliado através da Avaliação de Desempenho dos docentes da UNL. O corpo docente é maioritariamente doutorado e com ligação estável à universidade. A mobilidade de docentes é limitada, essencialmente em projectos internacionais e cooperação docente, mas a instituição não coloca impedimentos.

4.1.10. Pontos Fortes.

Qualidade académica e científica do corpo docente. Estabilidade do corpo docente.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Reforço da mobilidade docente internacional.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do

ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os funcionários não docentes são qualificados - licenciados ou no mínimo diplomados do ensino secundário (12^º ano).

Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente e estão previstas acções periódicas de actualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Qualidade e estabilidade dos funcionários não docentes.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar internacionalização.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de alunos inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos é adequado ao seu funcionamento sustentável, com um número de candidaturas em 1^a opção que ultrapassa sistematicamente o número de vagas. Há no entanto uma percentagem baixa de alunos que concluem o ciclo de estudos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Atractividade do Curso.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

É necessário melhorar a taxa de finalização do ciclo de estudos

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes estão representados em vários órgãos. Existe estímulo a participação dos estudantes em eventos. Existe um subdirector para os estudantes e gabinetes de apoio aos estudantes e de integração profissional. A percentagem de estudantes em mobilidade é baixa.

A eficiência formativa é baixa. As razões apontadas são fundamentalmente económicas e ultrapassam as capacidades da instituição.

5.2.7. Pontos Fortes.

Os estudantes estão representados em vários órgãos. Existe estímulo a participação dos estudantes em eventos. Existe um subdirector para os estudantes e gabinetes de apoio aos estudantes e de integração profissional.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Promover a mobilidade OUT dos estudantes.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A carga média de trabalho dos estudantes corresponde ao estimado pelo número de créditos ECTS atribuído.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes parece ser adequada aos objetivos das UCs de acordo com a informação obtida pela CAE durante a visita.

Não ficou clara a relação entre metodologias de ensino e participação dos estudantes em atividades científicas.

6.1.6. Pontos Fortes.

Os objetivos da formação são claros embora gerais e centram-se nos conhecimentos e competências a adquirir através das distintas áreas de formação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a articulação entre as metodologias de ensino e as actividades dos centros de investigação.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação recolhida no relatório de auto-avaliação e nas entrevistas mostra uma boa organização das UCs e metodologias de ensino/aprendizagem . Contudo, algumas fichas de UCs estão deficientemente preenchidas: i) apresentam bibliografia desactualizada; ii) os objectivos de aprendizagem estão mal formulados, nomeadamente nas unidades curriculares de línguas, cujos programas são iguais nos vários níveis

6.2.7. Pontos Fortes.

Boa estrutura na maioria das unidades curriculares.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Em futuros processos de avaliação o preenchimento das fichas de unidades curriculares deverá efectuada com maior rigor, tendo em conta nomeadamente a progressão dos níveis de língua das UCs de Línguas estrangeiras.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A carga média de trabalho dos estudantes corresponde ao estimado pelo número de créditos ECTS atribuído.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes parece ser adequada aos objetivos das UCs de acordo com a informação obtida pela CAE durante a visita.

Não ficou clara a relação entre metodologias de ensino e participação dos estudantes em atividades científicas.

6.3.6. Pontos Fortes.

Boa relação entre o número de créditos ECTS atribuídos e a carga de trabalho exigida aos estudantes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver a integração dos estudantes nas actividades dos centros de investigação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Segundo o relatório de auto-avaliação, a percentagem de empregabilidade dos diplomados do curso é de 89,4%. No entanto, a taxa de abandono é muito elevada, pelo que apenas uma minoria de estudantes termina efetivamente o curso.

7.1.6. Pontos Fortes.

Existe uma alta percentagem de empregabilidade dos alunos que completam o curso.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se a adopção de medidas para diminuir a taxa de abandono do curso.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe relação com vários centros de I&D da UNL; alguns docentes colaboram com centros externos. Vários docentes apresentam publicações científicas internacionais. Não há evidência de que os resultados da monitorização da actividade científica sejam usados para sua melhoria.

7.2.8. Pontos Fortes.

Vários docentes apresentam publicações científicas internacionais.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que o número de publicações científicas internacionais seja aumentado.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente promove e participa em diversas acções de divulgação científica e cultural e de formação, colaborando com diversas instituições nacionais.

O curso recebeu 17.2% de estudantes estrangeiros e 22,9% de docentes estrangeiros (in). 11,7% dos estudantes participaram em programas de mobilidade (out). No entanto, verifica-se a quase inexistência de mobilidade docente (Out)

7.3.6. Pontos Fortes.

Promoção e participação em diversas acções de divulgação científica e cultural e de formação.

Colaboração com diversas instituições nacionais. Taxa significativa de mobilidade internacional de estudantes e de acolhimento de docentes estrangeiros.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se o aumento da mobilidade internacional (out) dos docentes do ciclo de estudo.

8. Observações

8.1. Observações:

O ciclo de estudos demonstra uma boa organização, um corpo docente qualificado, motivado e estabilizado, uma boa articulação intra-institucional e um grau significativo de internacionalização, o que se traduz num nível de procura elevado. Alguns dos problemas detectados no seu funcionamento poderão ser resolvidos pela reestruturação agora proposta, nomeadamente no que se refere à organização das unidades curriculares da área das línguas estrangeiras e da linguística. Verifica-se que há alguns aspectos a melhorar, entre os quais o problema da elevada taxa de abandono escolar, a internacionalização do corpo docente e a necessidade de acréscimo da produtividade científica.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Ver Secção 1 do Relatório

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A alteração da estrutura curricular proposta parece visar fundamentalmente o reforço das áreas de Língua e Linguística. O alargamento dos níveis de Língua Estrangeira oferecidos, introduzindo um regime de precedências, assim como a reorganização das UCs da área de Linguística, tornam a oferta nestas áreas mais consistente e mais equilibrada.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Os planos de estudos das diferentes variantes prevêem um conjunto de UCs obrigatórias e um grande conjunto de UCs opcionais - o que permite aos alunos a definição responsável do seu percurso académico.

A grande quantidade de UCs opcionais no plano de estudos das diversas variantes - decorrentes em larga medida das opções de UCs de língua - exigirá um reforço do apoio pedagógico e tutorial

destinado a ajudar o estudante a definir coerentemente o seu plano de estudos..

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Ver Secção 2

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Ver 3.1 e 3.2

9.6. Pessoal docente e não docente:

Ver 4.1 & 4.2

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Ver Secção 5..

9.8. Processos:

Ver Secção 6.

9.9. Resultados:

N/A

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos demonstra uma boa organização, um corpo docente qualificado, motivado e estabilizado, uma boa articulação intra-institucional e um grau significativo de internacionalização, o que se traduz num nível de procura elevado.

A reestruturação agora proposta, nomeadamente no que se refere à organização das unidades curriculares da área da linguística e das línguas estrangeiras - particularmente o alargamento dos níveis de língua oferecidos e a introdução de um sistema de precedências - contribui para uma maior coerência e consistência do currículo da Licenciatura. É de esperar que contribua também para uma diminuição do abandono escolar, um dos principais problemas deste ciclo de estudos.